

HANDEBOL E ESCOLA: ESTADO DA ARTE EM PERÍODICOS
(2008 A 2018)

HANDBALL AND SCHOOL: STATE OF ART IN NEWSPAPERS
(2008 TO 2018)

HANDEBOL Y ESCUELA: ESTADO DEL ARTE EN PERIÓDICOS
(2008 A 2018)

Mateus Eduardo Araújo Costa, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

mateus-araujo-@Outlook.com

Jadson dos Santos, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

jadsonsaneamento@msn.com

Tiago de Souza Torquato, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

tiagotorquato_tuc@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo analisa a produção científica relacionada ao tema handebol e escola, especificamente, nas revistas da educação física no período de 2008 a 2018. O método usado foi de revisão bibliográfica. Analisou-se 25 manuscritos, distribuídos nas seguintes categorias: handebol como ferramenta educacional com 36% dos artigos; e 64% relacionados Handebol e rendimento esportivo. Conclui-se que o handebol tratado na escola assume um duplo caráter: “handebol da escola” e “handebol na escola”.

PALAVRAS-CHAVE: *Handebol. Escola. Esporte.*

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo parte de um estudo realizado na disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica em Educação Física do Curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Pará, que está inserida na temática da produção do conhecimento na área. Assim, optou-se por estudar as produções sobre o ensino do Handebol no campo escolar.

O handebol é um dos esportes mais praticados nas escolas em todo o Brasil. Este esporte está presente nas aulas de educação física como um conteúdo que proporciona diversos benefícios para os alunos devido seu amplo repertório de movimentos e habilidades vivenciadas e experimentadas na prática do handebol.

No ambiente escolar, percebe-se que o handebol é tratado de duas maneiras totalmente opostas: a primeira, visa proporcionar aos alunos a vivência da prática esportiva, sem o intuito de formar atletas; a segunda, busca a formação de atletas para o rendimento esportivo e competições escolares. É sob este olhar que iremos perspectivar nossas análises no presente estudo: “handebol da escola” e o “handebol na escola”.

Este estudo tem como objetivo analisar as produções científicas a respeito do tema handebol no ambiente escolar publicadas em revistas da área da educação física no período de 2008 a 2018 para que a partir dessa análise possamos averiguar qual linha de pesquisa tem mais trabalhos publicados se são os trabalhos que tratam do “handebol da escola” ou se são os trabalhos que abordam o “handebol na escola”, ou ainda se as duas linhas de pesquisa ocorrem simultaneamente nos trabalhos científicos analisados.

2 METODOLOGIA

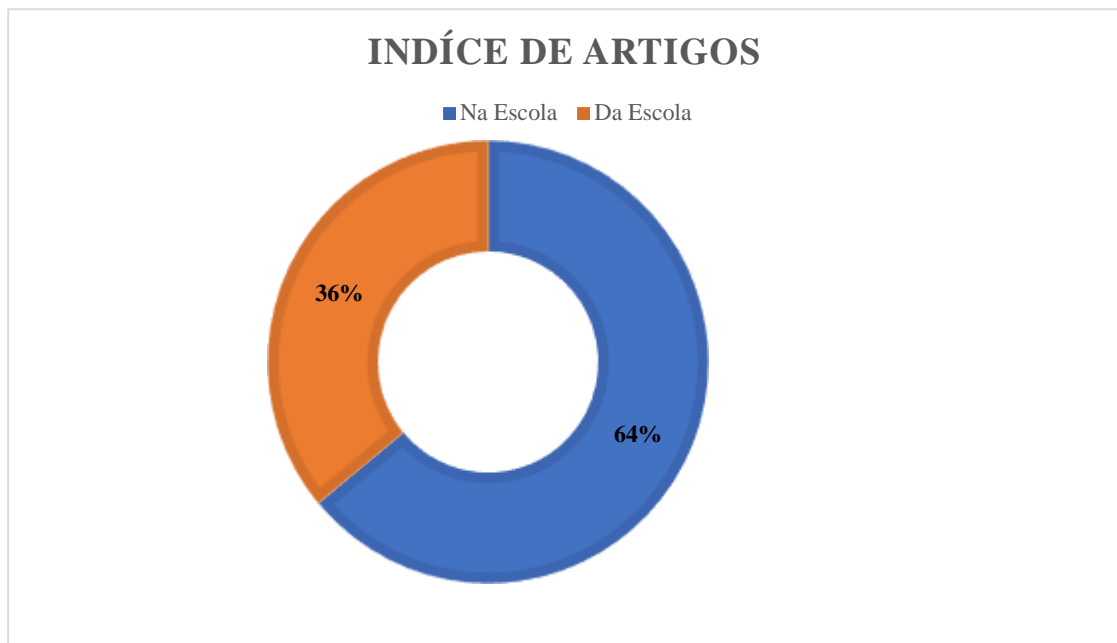
Para a realização desta pesquisa utilizamos o método de revisão bibliográfica, que deve apresentar as mais recentes e consistentes obras científicas que abordam do objeto proposto pelo investigador (FONTELES, 2009). Em algumas circunstâncias, este item pode ser intitulado de “estado de arte” denominação geralmente utilizada no campo educacional, ou como nomeado na área da saúde, Revisão Narrativa (ELIAS *et al.* 2012).

Assim, através desta metodologia, buscamos encontrar um índice das linhas de pesquisas na modalidade de handebol na área escolar, para isso, foram escolhidas revistas de educação física de acesso gratuito ao público, sendo elas brasileiras e internacionais com publicações em português, e priorizando as que mais produziram obras científicas que trataram do objeto de estudo e que deram fundamento teórico e metodológico para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa. Logo, neste estudo foram utilizados periódicos publicados nas seguintes revistas: EFDeporte, Revista Movimento, Pensar a prática, Arquivos em Movimento, Revista de Ciencias del Deporte, Motricidade e Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Destacamos que o propósito desta pesquisa não é apenas fazer relatório

ou uma exposição de fatos levantados empiricamente, mas o desenvolvimento de um caráter interpretativo no que se refere aos dados obtidos.

3 RESULTADOS

Gráfico 1. Porcentagem dos periódicos analisados.



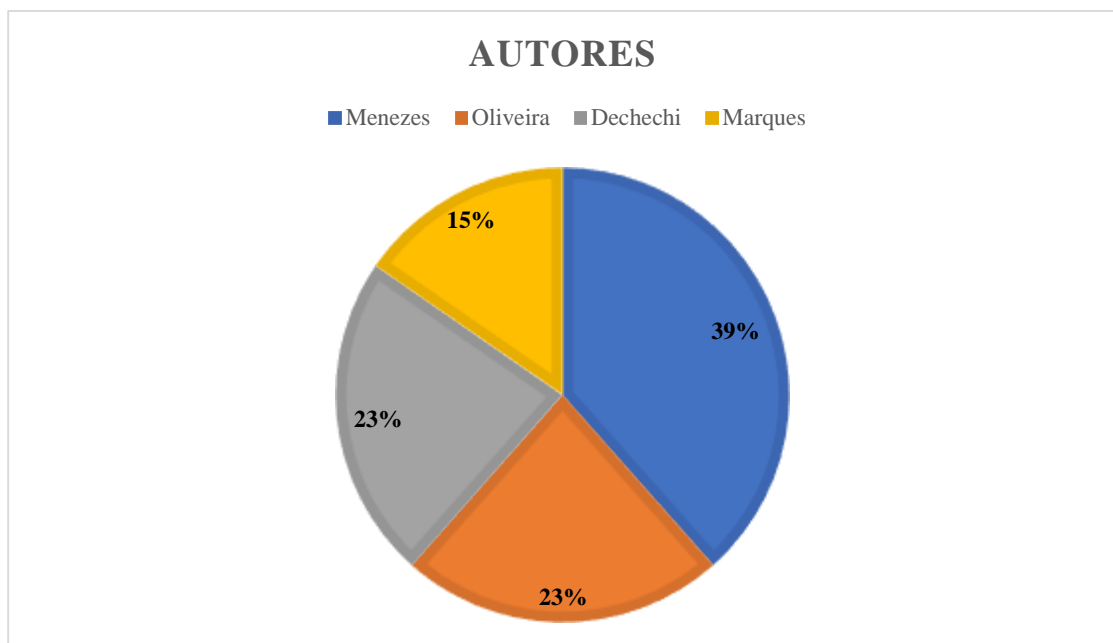
Fonte: Santos e Costa (2018)

Após a análise dos artigos pesquisados ficou notório que a maior incidência de pesquisas que tratam da temática handebol na área escolar é aqueles que buscam alcançar a formação de um atleta. Levando em consideração o termo “da escola” adotado nesta pesquisa, foram encontrados um total de 09 produções na revista EFDeporte relacionados a esta vertente, já utilizando o termo “na escola” foram encontrados um total de 16 produções, a EFDeporte possui 8 produções, sendo a revista com o maior índice de produções dentro desta vertente, a Revista Movimento e Pensar a prática foram a segunda com um percentual maior de artigos de handebol, com 2 duas produções para cada revista, e em ambas as revistas os artigos abordados eram sobre o handebol na área escolar, porém enfatizando o alto rendimento e a Revista Motricidade, Revista de Ciências del Deporte, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Arquivos em Movimento foram as com menor índice de artigos

encontrados na área de handebol, com 1 artigo publicado para cada revista, abordando o handebol em visão de alto rendimento.

A revista EFDeporte foi a que se destacou na pesquisa por ter publicado vários artigos de handebol, como ferramenta educacional e de alta performance, entre os anos de 2008 a 2018, pois além das outras revistas analisadas terem publicado poucos artigos voltados para a modalidade, os estudos buscaram apenas o handebol como forma de alto rendimento.

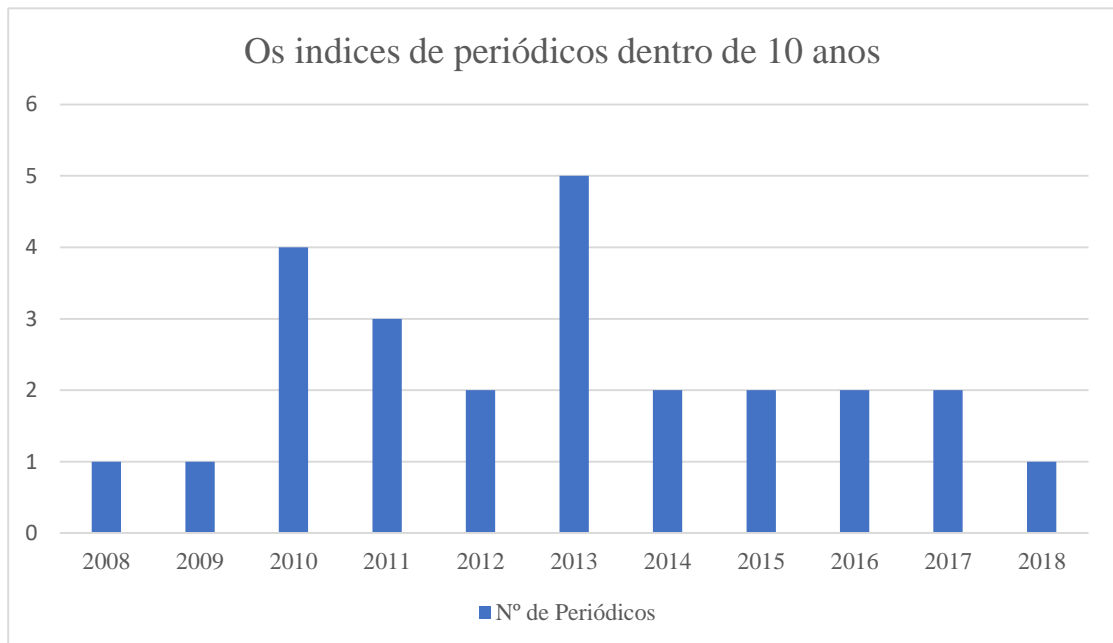
Gráfico 2. Distribuição de autores dentro dos periódicos analisados.



Fonte: Santos e Costa (2018)

O gráfico aponta 12 artigos analisados, que corresponde a 100% no total, dividindo-se pelo índice de publicações sobre a temática estudada, assim, a incidência de autores que continuaram produzindo em cima da temática handebol no contexto escolar durante 10 anos, foram: Menezes com 5 artigos (39%), Oliveira com 3 artigos (23%), Dechechi com 3 artigos (23%) e Marques com 2 artigos (15%). Nesse gráfico não estão as 13 produções restantes que foram encontradas na pesquisa, pois se percebeu que eram autores que não permaneciam produzindo artigos de handebol, logo este gráfico corresponde somente a 4 autores, aqueles que buscaram continuar nesta linha de pesquisa.

Gráfico 3. Distribuição dos periódicos por ano.



Fonte: Santos e Costa (2018)

Pôde-se perceber que o ápice das produções voltadas para a temática de nossa pesquisa, se encontrou no ano de 2013. Sendo que dentro dos 5 artigos produzidos neste ano, 1 é sobre o handebol como instrumento educacional, e nos outros 4, foram abordados o handebol como alto rendimento.

Nessa linha de pesquisa tem se estudado principalmente os aspectos táticos necessários para os atletas de handebol tanto no que diz respeito ao sistema defensivo como o sistema ofensivo. É notória a preocupação dos estudos em se desenvolver nos alunos atletas o conhecimento técnico e tático da modalidade, sendo que os alunos devem dominar as diferentes estratégias de defesa e ataque para alcançarem o alto rendimento e o melhor desempenho em competições.

Nesta vertente os trabalhos analisados apontam para as formas de ensino do handebol dentro da escola que usam a modalidade como ferramenta de desenvolvimento motor de seus praticantes. As pesquisas apontam para um handebol que não busca o alto rendimento, mas oportuniza aos alunos a possibilidade de adquirir habilidades como agilidade, força, velocidade, raciocínio rápido, além de desenvolvimento biopsicossocial e a melhoria nas relações interpessoais.

As pesquisas mostram a preocupação em ser usar a pedagogia no ensino da modalidade sendo que duas abordagens pedagógicas aparecem nos estudos e são usadas como ferramentas de ensino da modalidade, sendo elas a abordagem desenvolvimentista e a abordagem construtivista, ambas aplicadas com objetivo de atrair os alunos para participar das aulas e formar cidadãos críticos e melhores para a sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos trabalhos chegamos a entender que nesse período de pesquisa de 10 anos, o handebol e a escola podem ser classificados de duas formas: “handebol da escola” e “handebol na escola”. Para nós o “handebol da escola” é flexível não exige que o aluno tenha o domínio das habilidades técnicas da modalidade e nem que sejam seguidas à risca as regras oficiais do esporte permitindo desta maneira adaptações para a prática do esporte no âmbito escolar. O handebol “na escola” é caracterizado pela busca constante do alto rendimento a buscar pelos melhores alunos com características físicas e motoras que irão favorecer o melhor desempenho desse aluno na modalidade, objetivando sempre a excelência das habilidades técnicas e a aplicação das regras oficiais do esporte. Logo, espera-se que este estudo dê subsídios de novas alternativas de pesquisa sobre handebol no contexto escola.

5 REFERÊNCIAS

ABREU D. M.; CALEGARI, D. R. Princípios do desenvolvimento de atividades e jogos adequados para crianças de 6 a 10 anos no mini-handebol. *Revista EFDeportes*, setembro, 2008.

CARDOSO, B. S. *et al.* A precisão do arremesso no handebol em adolescentes com idade entre 13 e 14 anos. *Revista EFDeportes*, julho, 2013.

EIDELWEIN, B.; NUNES, S.M. Esporte na Educação Física escolar e sua importância na socialização. *Revista EFDeportes*, agosto, 2010.

ELIAS, C. S. *et al.* Quando chega o fim? Uma revisão narrativa sobre terminalidade do período escolar para alunos deficientes mentais. SMAD: *Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas*, v. 8, n. 1, p. 48-53, 2012.

FARIAS, J. P. *et al.* Aptidão física de adolescentes praticantes e não praticantes de handebol. *Revista EFDeportes*, outubro, 2014.

FILHO, M. L. M.; *et al.* Treinamento de handebol visando competições escolares. *Revista EFDeportes*, março, 2010.

FONTELLES, M. J., *et al.* Scientific research methodology: Guidelines for elaboration of a research protocol. *Revista Paraense de Medicina*, 23 (3), 2009.

KRAHENBÜHL, T.; LEONARDO, L. O Ensino do Sistema Defensivo Individual no Handebol e suas Considerações para a Iniciação Esportiva. *Pensar a Prática*, [S.l.], v. 21, n. 1, mar. 2018.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 8 ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2014.

MACHADO, E. F. A., *et al.* Comparação da performance entre uma equipe feminina de handebol com e outra sem treinamento físico periodizado durante uma temporada competitiva. *Revista EFDeportes*, janeiro, 2011.

MATOS, M. C. O handebol como conteúdo da Educação Física escolar. *Revista EFDeportes*, julho de 2015.

MAZZONELO, F. W; BARBOSA, S. S. R. A influência da mídia na escolha dos conteúdos das aulas de Educação Física. *Revista EFDeportes*, nov. 2011.

MELO, R. Z.; JUNIOR, N. F. O mini-handebol na formação de acadêmicos de Educação Física. *Revista EFDeportes*, junho, 2009.

MENEZES, R. P. O ensino dos meios técnico-táticos ofensivos individuais do handebol por intermédio de jogos nas categorias mirim e infantil. *Rev. Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v.8, n.1, p.53-68, jan/jun.2012.

MENEZES, R. P.; MARQUES, R. F. R.; MORATO, M. P. Percepção de treinadores de andebol sobre as variáveis defensivas e ofensivas do jogo na categoria sub12. *Motricidade*, v. 12, p. 6-19, 2016.

MENEZES, R. P.; MARQUES, R. F. R.; NUNOMURA, M. O ensino do handebol na categoria infantil a partir dos discursos de treinadores experientes. *Movimento* (UFRGS. Impresso), v. 21, p. 463-477, 2015.

MENEZES, R. P.; REIS, H. H. B. O jogo defensivo diante de diferentes sistemas ofensivos no handebol: análise do cenário técnico-tático e reflexões sobre o ensino. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Online)*, v. 39, p. 168-175, 2017.

MODOLO, F. *et al.* Contextos e situações de aprendizagem de treinadores de handebol em âmbito escolar. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, Porto Alegre, p. 1203-1216, nov. 2017. ISSN 1982-8918.

OLIVEIRA, J. E. C. Fundamentos técnicos do handebol. *Revista EFDeportes*, fevereiro, 2013.

OLIVEIRA, J. E. C. Métodos de ensino dos esportes coletivos aplicados ao handebol. *Revista EFDeportes*, abril, 2013.

OLIVEIRA, J. E. C. Sistemas de defesa e ataque no handebol. *Revista EFDeportes*, Nº 178, março, 2013.

OLIVEIRA, P. S. P. *et al.* Handebol escolar: construindo conhecimento. *Revista EFDeportes*, dezembro, 2012.

POMBO, R.; BALDY, H.H.; PEREIRA M. O handebol, seu cenário imprevisível e os métodos de ensino-aprendizagem-treinamento. *Revista EFDeportes*, vol.12, 2016.

REIS, F. *et al.* A inserção da abordagem desenvolvimentista nas aulas de Educação Física em uma instituição pública. *Revista EFDeportes*, Ano 19, Nº 197, outubro, 2014.

RICCI, G. S. *et al.* Avaliação da aprendizagem do handebol por jovens entre 11 e 14 anos a partir do método situacional. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 1-18, jan./abr. 2011.

SANTOS, *et al.* As diferenças entre o esporte da escola e o esporte na escola. *Revista Treinamento Desportivo*, v. 7, n. 1, p. 21-28, 2006.

SANTOS, P. M.; CRUZ, G. de C. Motivos para a prática do handebol no município de Rebouças, PR. *Revista EFDeportes*, julho, 2011.

SILVA, N. L. *et al.* A prática do handebol na cultura físico-esportiva de escolares do Rio de Janeiro. *Revista Movimento*, v. 17, n. 04, p. 123-143, 2011.

SILVA, R. R.; DECHECHI, C. J. Avaliação da implantação de um projeto de iniciação em handebol para adolescentes. *Revista EFDeportes*, fevereiro, 2010.

SOUZA, C. A. M.; SILVA, A. C. Competições escolares: a realidade da formação de equipes de handebol em escolas públicas e privadas do Rio de Janeiro. *Revista EFDeportes*, julho, 2013.

SOUZA, T. G. *et al.* Tempo de reação simples visual e auditivo de goleiros de handebol do sexo masculino. *Revista EFDeportes*, outubro, 2010.

TRICHÊS, P. B. M.; TRICHÊS, J. R. Handebol: importância do esporte na escola. *Revista EFDeportes*, setembro, 2010.